

ESTADO DE SÃO PAULO

Chopin chega à secretaria durante a manifestação

ANC P 10

# Estudantes reagem à proposta do Centrão

10 MAI 1988 ESTADO DE SÃO PAULO

Alunos de sete escolas estaduais da Zona Oeste da Capital realizaram ontem uma manifestação contra a emenda do Centrão no capítulo sobre Educação na Constituição, que propõe a transferência de verbas públicas para as escolas particulares que, em troca, forneceriam bolsas de estudos aos alunos carentes. Organizado pelo Movimento Pró-Educação das Escolas Públicas, o protesto reuniu cerca de 90 estudantes, além de mães e professores, em frente ao prédio da Secretaria Estadual da Educação, na praça da República.

"Os governantes querem o povo cada vez mais ignorante. A escola não prepara a gente para a vida. Vamos lutar para ter este direito de volta", disse Ioná Paulo, aluna do 3º Colegial da Escola Giacomo Stavalo, na Freguesia do Ó. "Queremos que o governador Quéricia, como homem público que é, assuma uma posição em defesa das nossas escolas. O texto do Centrão, propondo verbas para as particulares, é um tiro de misericórdia na escola pública", afirmou Elisa Toneto de Carvalho, uma das organizadoras do Movimento Pró-Educação.

Enquanto cantavam: "Vocês pensam que estudante é bobo / estudante não é bobo não / estudante também paga imposto / e exige pela educação", mães e alunos passavam um abaixo-assinado que será enviado aos deputados, até o final da semana. "A população exige respeito e exige que os senhores parla-

mentares lembrem-se que estão aí pelo nosso voto e para trabalhar em benefício do povo", afirmam pais e alunos no abaixo-assinado. Além disso, eles estão organizando uma caravana para acompanhar a votação, em Brasília.

Para isso, logo que chegaram, mães, professores e alunos tentaram falar com o secretário para pedir alguns ônibus para a viagem, mas foram informados de que Chopin Tavares de Lima não estava. Pouco tempo depois, o secretário chegou a pé ao prédio do Caetano de Campos mas entrou sem falar com os manifestantes. Ao encontrar um assessor, o secretário perguntou: "Eles são do PCB?"

Depois de duas horas, pois não tinham audiência marcada, uma comissão dos estudantes avistou-se com o secretário, que prometeu alugar alguns ônibus para a caravana até Brasília. "Sou contra a proposta do Centrão. Há uma campanha contra a escola pública, movida por forças reacionárias fortíssimas", afirmou o secretário aos estudantes. Amanhã, ele terá uma audiência com o ministro da Educação, Hugo Napoleão, e vai ao Congresso para conversar com a bancada paulista pedindo apoio à proposta da Comissão de Sistematização. Ao final do encontro, o secretário pediu aos estudantes que organizem os grêmios estudantis, pois assim poderão "ajudar minha equipe de trabalho, com críticas e sugestões".